

**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

APROVADO PELO BI/ _____ Nº _____, DE _____.

PLADIS	
DISCIPLINA: OPERAÇÕES COMPLEMENTARES	Cg H TOTAL: 195

FASE	CURSO	MÓDULO
PRESENCIAL	CAVALARIA	3/4

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar OM de Cavalaria Bld/Mec/Gd valor Força-Tarefa Unidade nas Operações no Amplo Espectro, com ênfase na função de combate Movimento e Manobra, atuando em ambientes singulares, conjuntos, combinados e/ou interagências.
UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Comandar OM Cav Bld/Mec valor FT U nas Op Complementares, em Ações Comuns às Operações Terrestres e em Operações em Ambientes com características especiais, podendo ter em reforço SU Inf e/ou Av Ex, além de Elm Ap Cmb, Elm Ap Log e outros meios.
ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: Conduzir OM Cav Bld/Mec valor FT U em Op Complementares, em Ações Comuns às Operações Terrestres e em Operações em Ambientes com características especiais.

UD I: Operações Complementares	Cg H: 86		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
1. A FT Rgt Cav nas Operações de Segurança.	48		<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o Exame de Situação do comandante, empregando o Processo de Integração Terreno, Condições meteorológicas, Inimigo e Considerações civis (PITCIC) no planejamento das Operações de Segurança. (PROCEDIMENTAL) - Realizar o levantamento dos EEI para o emprego da FT Rgt Cav nas Operações de Segurança. (PROCEDIMENTAL) - Planejar o emprego dos meios de Intlg disponíveis para a FT Rgt Cav em uma

		<p>Operação de Segurança. (PROCEDIMENTAL)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar os parágrafos e anexos da O Op da unidade (PROCEDIMENTAL) - Planejar uma Ordem fragmentária para uma situação de conduta, através do processo de tomada de decisão militar, para as situações apresentadas, considerando os meios que dispõe para intervenção no combate. (PROCEDIMENTAL) - Apresentar as justificativas das decisões tomadas em todas as fases do planejamento detalhado segundo os princípios de guerra, fatores da decisão e fundamentos das Op Seg. (CONCEITUAL) <p>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE, DECISÃO E DEDICAÇÃO</p>
<p>2. Operações de Informação.</p>	<p>2</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os fundamentos e características das Operações de Informação. (CONCEITUAL) - Compreender e integrar as possibilidades da FT Rgt Cav em uma Operação de Informação de Grande Unidade. (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL) <p>EIXO TRANSVERSAL - COOPERAÇÃO, DEDICAÇÃO E DISCIPLINA</p>
<p>3. Operações de Transposição de Curso d'água.</p>	<p>15</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os fundamentos e características das Operações de Transposição de curso d'água. (CONCEITUAL) - Compreender e integrar as possibilidades da FT Rgt Cav em uma Operação de Transposição de Curso d'água. (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL) - Aplicar o exame de situação do comandante, empregando o processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis (PITCIC). (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL) <p>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE, DECISÃO, DEDICAÇÃO E DISCIPLINA</p>

<p>4. Operação de Dissimulação.</p>	<p>2</p>	<p>-</p>	<p>- Compreender os fundamentos e características das Operações de Dissimulação. (CONCEITUAL)</p> <p>- Compreender e integrar as possibilidades da FT Rgt Cav em uma Operação de Dissimulação, Finta e Demonstração. (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL)</p> <p>EIXO TRANSVERSAL - COOPERAÇÃO, DEDICAÇÃO E DISCIPLINA</p>
<p>5. Operação Aeromóvel.</p>	<p>2</p>	<p>-</p>	<p>- Compreender os fundamentos e características de uma Operação Aeromóvel. (CONCEITUAL)</p> <p>- Compreender e integrar as possibilidades da FT SU Cav em uma Operação Aeromóvel. (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL)</p> <p>EIXO TRANSVERSAL - COOPERAÇÃO, DEDICAÇÃO E DISCIPLINA</p>
<p>6. Operação de Evacuação de Não Combatentes.</p>	<p>2</p>	<p>-</p>	<p>- Compreender os fundamentos e características de uma Operação de Evacuação de Não Combatentes. (CONCEITUAL)</p> <p>- Compreender e integrar as possibilidades da FT Rgt Cav em uma Operação de Evacuação de Não Combatentes. (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL)</p> <p>EIXO TRANSVERSAL - COOPERAÇÃO, DEDICAÇÃO E DISCIPLINA</p>
<p>7. Operação de Abertura de Brecha.</p>	<p>15</p>	<p>-</p>	<p>- Compreender os fundamentos e características das Op Ab Bre.. (CONCEITUAL)</p> <p>- Compreender e integrar as possibilidades da FT Rgt Cav em uma Operação de Abertura de Brecha. (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Aplicar o exame de situação do comandante, empregando o processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis. (PITCIC). (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL)</p> <p>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, DECISÃO, DEDICAÇÃO, DISCIPLINA E RESPONSABILIDADE</p>

UD II: Ações Comuns às Operações Terrestres	Cg H: 64		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
<p>1. A FT Rgt Cav nas Aç de Reconhecimento.</p> <p>a. Rec terrestre.</p> <p> 1) Rec de Área.</p> <p> 2) Rec de Zona.</p> <p> 3) Rec de Eixo.</p> <p>b. Técnicas especiais de Rec.</p> <p>c. Rec combinado Terrestre/Aéreo.</p>	48	-	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o Exame de Situação do comandante, empregando o Processo de Integração Terreno, Condições meteorológicas, Inimigo e Considerações civis (PITCIC) no planejamento das Ações de Reconhecimento. (PROCEDIMENTAL) - Realizar o levantamento dos EEI para o emprego da FT Rgt Cav nas Ações de Reconhecimento. (PROCEDIMENTAL) - Planejar o emprego dos meios de Intlg disponíveis para a FT Rgt Cav em uma Ação de Reconhecimento. (PROCEDIMENTAL) - Elaborar os parágrafos e anexos da O Op da unidade. (PROCEDIMENTAL) - Planejar uma Ordem Fragmentária para uma situação de conduta, através do processo de tomada de decisão militar, para as situações apresentadas, considerando os meios que dispõe para intervenção no combate. (PROCEDIMENTAL) - Apresentar as justificativas das decisões tomadas em todas as fases do planejamento detalhado. (CONCEITUAL) <p>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE, DECISÃO E DEDICAÇÃO</p>
<p>2. Operações de Substituição</p> <p>a) substituição em posição;</p> <p>b) ultrapassagem; e</p> <p>c) acolhimento.</p>	14	-	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os fundamentos e características das Op de Substituição. (CONCEITUAL) - Compreender e integrar as ações da FT Rgt Cav em Operações de Substituição. (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL) <p>EIXO TRANSVERSAL - COOPERAÇÃO, DEDICAÇÃO E DISCIPLINA</p>

UD III: Operações em Ambientes com características especiais	Cg H: 2		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
1. Ambiente Operacional de Selva.	2	-	- Compreender os fundamentos e características das Operações em Ambiente Operacional de Selva. (CONCEITUAL) - Compreender e integrar as possibilidades da FT U Cav em Operações em ambiente operacional de selva. (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL) EIXO TRANSVERSAL - COOPERAÇÃO, DEDICAÇÃO E DISCIPLINA

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM						
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	MOSTRA	UD AVALIADAS
FORMATIVA	-	AF5	4 horas	1 hora	-	I e II
SOMATIVA	AC	PF5	8 horas	1 hora	1 hora	I e II

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA NAS DIVERSAS SITUAÇÕES					
ET CURSO	ET SECOD	SIMULAÇÃO DE COMBATE	INOVAÇÃO	AVALIAÇÃO	TABLADO
30	0	0	0	15	150

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**1. Procedimentos Didáticos**

- a. Durante os Exercícios no Terreno (ET), abordar os assunto atinentes às Op Compl:
- 1) Interpretar a Ordem de Operações do Escalão Superior.
 - 2) Planejar, de forma contínua, as Op Compl de uma OM valor unidade e elaborar os parágrafos e anexos da O Op da unidade.
 - 3) Utilizar o terreno como principal ferramenta de avaliação do planejamento realizado em sala de aula.
 - 4) Utilizar o terreno para ratificar ou retificar as decisões previamente elaboradas na carta.
 - 5) Utilizar o terreno como meio integrador do conhecimento.
- b. Planejar a realização dos trabalhos dividindo os grupos de instruendos entre as funções de SCmt, S-1, S-2, Adj S-2, S-3, Adj S-3 e S-4..
- c. Realizar palestra, estudo de caso e estudo dirigido – como conhecimento prévio –, tempestade de ideias, pesquisa em grupo, discussão dirigida e trabalho de EM.
- d. Empregar predominantemente as técnicas de ensino Estudo de Caso, Discussão Dirigida e Trabalho de Estado Maior. Quando se fizer necessário, principalmente em datas que precedem as avaliações, pode ser empregado o Exercício Individual.
- e. Deverá ser solicitado instrutores dos Cursos de Artilharia, Engenharia, Comunicações e Logística para “*Apresentar as características de Emp das Funções de Combate nas Op Compl*”, relativo À UD I.

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- Nos Exercícios no Terreno, o docente deverá se preocupar com os deslocamentos da EsAO para a guarnição sede do ET, bem como entre a região dos Postos de Observação e as Unidades apoiadoras, além da preparação do local de instrução para que não ocorram acidentes. Deverão ser seguidos os procedimentos previstos no Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes na Instrução (CI 32-1).

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Exército. Estado-Maior. **Doutrina Militar Terrestre**. EB20-MF-10.102. 2ª edição. 2019.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. **Operações**. EB70-MC-10.223. 5ª edição. 2017.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. **Força Terrestre Componente**. EB20-MC-10.202. 1ª edição. 2014.
- BRASIL, Ministério da Defesa. **Garantia da Lei e da Ordem**. MD33-M-10. 2014.
- BRASIL, Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. **Operação de Garantia da Lei e da Ordem**. EB70-MC-10.242. 1ª edição. 2018.
- BRASIL, Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. **Operações de Paz**. EB70-MC-10.219. 3ª edição. 2017.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. **Força Terrestre Componente nas Operações**. EB20-MC-10.301. 1ª edição. 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. **Operações de Informação**. EB20-MC-10.213. 1ª edição. 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. **Movimento e Manobra**. EB20-MC-10.203. 1ª edição. 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. **Comando e Controle**. EB20-MC-10.205. 1ª edição. 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. **Fogos**. EB20-MC-10.206. 1ª edição. 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. **Inteligência**. EB20-MC-10.207. 1ª edição. 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. **Inteligência Militar Terrestre**. EB20-MF-10.107. 1ª edição. 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. **Planejamento e Emprego da Inteligência Militar**. EB70-MC-10.307. 1ª edição. 2016.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. **Proteção**. EB20-MC-10.208. 1ª edição. 2015.
- BRASIL. Ministério da Defesa. **Manual de Operações de Paz**. MD34-M-02. 2013.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. **Estado-Maior e Ordens**. C 101-5. Volumes 1 e 2. 2ª edição. 2003.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. **Operações Psicológicas**. EB70-MC-10.230. 1ª edição. 2017.
- BRASIL, Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. **A Cavalaria nas Operações**. EB70-MC-10.222. 1ª edição. 2018.
- BRASIL, Exército. DECEX. **O Trabalho de Estado-Maior**. EB60-ME-12.401. 1ª edição. 2016.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. Comando de Operações Terrestres. **Planejamento e Coordenação de Fogos**. EB70-MC-10.346. 3ª edição. 2017.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. **Glossário de Termos e Expressões para uso no Exército**. C 20-1. 4ª edição. 2009.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. **Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres**. EB20-MC-10.211. 1ª edição. 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. **Manual de Ensino Dados Médios de Planejamento Escolar**. EB60-ME-11.401. 1ª edição. 2017.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **Batalhão de Engenharia de Combate**. C 5-7. 2ª edição. 2001.

- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **Batalhão de Infantaria**. C 7-20. 3ª edição. 2003.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **Brigada de Cavalaria Mecanizada**. C 2-30. 2ª edição. 2000.
- BRASIL, Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. **Defesa Antiaérea**. EB70-MC-10.231. 1ª edição. 2017.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **Artilharia da Divisão de Exército**. C 6-21. 2ª edição. 1997.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **Emprego da Aviação do Exército**. IP 1-1. 1ª edição. 2000.
- BRASIL, Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. **A Engenharia nas Operações**. EB70-MC-10.237. 1ª edição. 2018.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **Forças Tarefas Blindadas**. C 17-20. 2002.
- BRASIL, Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. **Logística Militar Terrestre**. EB70-MC-10.238. 1ª edição. 2018.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **O Apoio de Engenharia no Escalão Brigada**. C5-10. 2000.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **Regimento de Cavalaria Mecanizada**. C 2-20. 2ª edição. 2002.
- BRASIL. Ministério do Exército. Estado-Maior do Exército. **As Comunicações na Brigada**. C 11-30. 2ª edição. 1998.
- BRASIL. Ministério do Exército. Estado-Maior do Exército. **Brigadas de Infantaria**. C 7-30. 1ª edição. 1984.
- BRASIL. Ministério do Exército. Estado-Maior do Exército. **Comunicações na Divisão de Exército**. C 11-61. 1ª edição. 1995.
- BRASIL. Ministério do Exército. Estado-Maior do Exército. **Emprego das Comunicações**. C 11-1. 1997.
- BRASIL, Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. **A Infantaria nas Operações**. EB70-MC-10.228. 1ª edição. 2018.
- BRASIL. Ministério do Exército. Estado-Maior do Exército. **Esquadrão de Cavalaria Mecanizado**. C 2-36. 1ª edição. 1982.
- BRASIL. Ministério do Exército. Estado-Maior do Exército. **Operações Ofensivas e Defensivas**. EB70-MC-10.202. 1ª edição. 2017
- BRASIL. Ministério do Exército. Estado-Maior do Exército. **Vade-Mécum de Cavalaria**. IP2-34.1995
- BRASIL. Ministério da Defesa. Estado-Maior de Defesa. **Abreviaturas, siglas, símbolos e convenções cartográficas das Forças Armadas**. MD 33-M-02. 3ª edição. 2008.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Estado-Maior de Defesa. **Glossário das Forças Armadas**. MD35-G-01. 2017.